

# Joseph Brodsky – Allenby road

Ao entardecer, quando as ruas paralisadas perdem  
as esperanças de ouvir soar uma ambulância, decidindo-se  
afinal  
por chineses que passeiam a esmo, enquanto os olmos imitam o  
mapa  
de um país vestido com roupa khaki, que embala seus inimigos,  
a vida vai pouco a pouco ficando míope, remendada,  
aquilina, geométrica, sem brilho  
e sem detalhes – cornijas, maçanetas de porta, Cristos –  
que realcem as silhuetas: chaminés, telhados, um crucifixo.  
Teu gesto de fechar as persianas desencadeia a teoria  
do dominó, pois não importa o tamanho do nó  
que se desfaça em tua garganta, as futuras bolas de neve,  
à luz da lâmpada, sempre formarão o perfil de um inevitável  
“não”.  
Não é porque, ultimamente, os preços andem salgados,  
mas ninguém ousa pegar essa bolsinha de tijolos  
cheia de trocados, que mal dá para pagar uma boa noite de  
sono.

**Joseph Brodsky, Poesia soviética**